

RECURSOS DIDÁTICOS E O USO DE DIFERENTES LINGUAGENS COMO METODOLOGIA PARA A COMPREENSÃO DO CONCEITO DE LUGAR

Grazielle de Souza Lima¹; Gustavo Souto Perdigão Granha²; Edileuza Dias de Queiroz³

1. Discente do Curso de Geografia, DES/UFRRJ-IM; 2. Professor de Geografia, DES/UFRRJ-IM; 3. Professora de Geografia, DES/UFRRJ-IM

Palavras-chave: Conceito de Lugar. Ensino de Geografia. Materiais didáticos.

Introdução

Os recursos didáticos e o uso de diferentes linguagens podem contribuir de maneira significativa para a construção do conhecimento no que se refere aos conceitos-chave da Geografia. Em especial, à categoria “lugar”, objeto de estudo desta pesquisa. Vale salientar:

[...] a utilização de recursos didáticos torna-se indispensável, quando um docente quer tornar sua aula mais dinâmica e atrativa. Além disso, os recursos didáticos facilitam o aprendizado, pois eles funcionam como uma ponte entre o conteúdo a ser aprendido e o aluno (FRANÇA, 2009, p.7).

Isto significa que os recursos didáticos são de extrema importância, pois na medida em que realizam uma “ponte” entre conteúdo/aluno, oferecem múltiplas possibilidades de caminhos para o aprendizado e não apenas um único.

O presente projeto visa contribuir para que sejam criados leques de alternativas que possam auxiliar professor e aluno, no processo de ensino-aprendizagem, no que tange o conceito de lugar. E dentro da Geografia humana e cultural, o conceito de lugar está associado à noção de pertencimento, vivência e experiências subjetivas. CASTROGIOVANNI (2010, p.15) aponta que: “A ideia de lugar está associada à imagem da significação, do sentimento, da representação para o aluno”. TUAN (1983, p.37) destaca que: “O lugar pode adquirir profundo significado para o adulto através do contínuo acréscimo de sentimento ao longo dos anos. Cada peça dos móveis herdados, ou mesmo uma mancha na parede, conta uma estória”.

De acordo com HOLZER (1999), o conceito de lugar é essencial dentro da Geografia e Francischett (2002) citado por Santos (2008, p.99) comenta que: “devemos desenvolver um trabalho que respeite a realidade vivida do aluno”. E se o grande desafio é aliar Geografia à realidade do aluno, nada como um conceito que tenha como ponto de partida uma relação sentimental, de afeto, de amor por determinado local, fazendo com que o aluno indague: “—Caramba! “Então esse conceito geográfico faz parte do meu dia-a-dia, pode ser minha escola, minha casa, minha rua ou não, meu bairro e etc.”, contribuindo para que o mesmo perceba que “lugar” está diretamente relacionado com seu cotidiano e não é um conceito abstrato.

CALLAI (2010) comenta a importância de se considerar diferentes linguagens, como filmes, vídeos, fotografias e mapas para compreender o “lugar” e não somente restringir o estudo desta categoria ao texto. Ou seja, não existe apenas um método para compreender o “lugar”. É possível buscar através das diferentes linguagens, outros caminhos possíveis.

Metodologia

O trabalho de campo está entre as metodologias que serão utilizadas neste projeto. Serão aplicados três questionários distintos. O primeiro questionário será aplicado à secretaria da escola, objetivando entender de maneira prática, sua dinâmica, funcionamento, infraestrutura, número de professores de Geografia e recursos disponíveis. O segundo questionário será aplicado aos professores de Geografia, como forma de compreender suas visões relacionadas ao conhecimento da importância do “lugar” e dos recursos didáticos em sala de aula, bem como a frequência de utilização de materiais didáticos e as dificuldades de inserção de novos métodos de ensino. O terceiro questionário será aplicado aos alunos, de modo a obter informações sobre suas próprias ideias de “lugar” e a frequência com que esse conceito é abordado em sala de aula e quais são as suas opiniões a respeito da importância de variar e

inserir novos métodos no ensino deste conceito. Também será realizada uma oficina na escola, cujo tema será: “A aplicação de diferentes linguagens na compreensão do “lugar” em Geografia”, visando à comprovação de sua eficácia na compreensão desta categoria. Existem diferentes linguagens utilizadas como metodologias, mas será dada ênfase as linguagens cartográfica/visual, cinematográfica, musical, o uso de maquetes, bem como a própria sala de aula.

Resultados e Discussão

Esta pesquisa encontra-se em andamento, no entanto, no decorrer do aprofundamento teórico foi possível observar e analisar como este estudo poderá contribuir para que o ensino de Geografia faça sentido para o aluno da educação básica. O uso de diferentes linguagens possibilita a construção da leitura geográfica, por isso, devem ser utilizadas a partir de interlocuções com o cotidiano da realidade vivenciada. Segundo Pontuschka et al (2009, p. 215), as linguagens representam importantes aliadas para o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que constituem recursos didáticos que necessitam ser utilizados no mundo atual.

Conclusão

A partir dos questionamentos levantados é perceptível que o uso de diferentes linguagens contribui para a uma melhor compreensão do conceito de lugar, na medida em que se criam novas possibilidades de construção de conhecimento, aproximando este conceito a uma relação afetiva, compreendendo que lugar faz parte do cotidiano, aliando esse conceito geográfico à realidade do aluno.

Diante disso, é importante considerar que cada pessoa tem uma razão de possuir um sentimento de afeto por um lugar ou coisa. Como afirma Tuan (1980, p.114):

“Todos sabemos que uma pessoa pode ter muita afeição por uns chinelos velhos, que para um estranho parecem borolentos. Há várias razões para esta afeição. [...] Assim como algumas pessoas são relutantes em abandonar um velho casaco por um novo, algumas pessoas – especialmente idosas – relutam em abandonar seu velho bairro por outro com casas novas. A consciência do passado é um elemento importante no amor pelo lugar.

Referências Bibliográficas

- CALLAI, H. C. Estudar o lugar para compreender o mundo. In: Antonio Carlos Castrogiovanni (Org); Nestor André Kaercher. **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. 9 ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.
- CASTROGIOVANNI, A. C. (org). **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. 9.ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.
- FRANÇA, B. **A utilização de recursos didáticos nas aulas de Geografia**. ENPEG, Porto Alegre, s.v, s.n°, setembro, 2009.
- PONTUSCHKA, N.N.; PAGANELLI, T.I.; CACETE, N.H. **Para ensinar e aprender geografia**. 3ª edição, São Paulo: Cortez, 2009.
- SANTOS, J. **ENSINO DE GEOGRAFIA NOS ANOS INICIAIS: LEITURA DE MUNDO ATRAVÉS DE CONCEITOS E MAPAS**1. Poiésis Pedagógica - v. 5/6 - p. 95-112 - jan./dez. - 2008.
- TUAN, Yi-Fu. **Espaço e Lugar: A perspectiva da experiência**. Trad. L. Oliveira. São Paulo: Difel, 1983.
- TUAN, Yi-Fu. **Topofilia: Um estudo da percepção, atitudes e valores do Meio Ambiente**. Trad. de Livia de Oliveira. São Paulo: Difel, 1980.